



Receita Federal



**Manual Técnico
Sistema de Informações
para Convenientes
via Web Service**

Versão 1.4

Ficha Técnica

Ministro da Fazenda

Guido Mantega

Secretário da Receita Federal

Jorge Antonio Deher Rachid

Coordenador-Geral de Tecnologia e Segurança da Informação

Vitor Marcos Almeida Machado

Coordenador de Tecnologia da Informação

Donizetti Victor Rodrigues

Coordenador de Sistemas de Informação

Maria do Belem Ferraz

Chefe da Divisão de Acompanhamento de Contratos e Convênios

Lusinélia Borges

Analista de Negócios da Cotec

José Glaucy de Aguiar Rocha

Sandra Aparecida de Souza

Serpro**Presidente**

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Diretor Superintendente

Gilberto Paganotto

Superintendência de Negócio

André de Césero

Coordenador de Negócio

Edenir Lara dos Santos

Chefe de Pólo

Roland Stock

Chefe de Projeto

Angelo Matias Rodrigues dos Santos

Desenvolvimento

Equipe ATCPF

Público Alvo

Este Manual destina-se às equipes de desenvolvimento dos órgãos ou entidades que celebrarem convênio com a Secretaria da Receita Federal do Brasil para **obtenção de informações via Web Service**.

Brasília, 25 de julho de 2008

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor	Revisor	Aprovado por
30/11/2006	1.0	Minuta inicial do Manual Técnico	Equipe ATCPF	José Glaucy de Aguiar Rocha	José Glaucy de Aguiar Rocha
09/05/2007	1.1	Rerratificação		Sandra Aparecida de Souza	José Glaucy de Aguiar Rocha
15/10/2007	1.2	Atualizações no item 2.3, 2.4, 2.5, 3.4, 5. Incluída seção sobre testes e FAQ.	Equipe ATCPF		
19/10/2007	1.2	Rerratificação da seção referente ao ambiente de testes e FAQ.		José Glaucy de Aguiar Rocha	José Glaucy de Aguiar Rocha
18/04/2008	1.3	Atualização do FAQ com telefone da CAS e recomendação de uso de dois certificados. Incluída mensagens do SPED.	Equipe ATCPF	José Glaucy de Aguiar Rocha	José Glaucy de Aguiar Rocha
27/06/2008	1.4	Inclusão dos erros CPF08, CPJ11 e alteração do erro ACS02	Equipe ATCPF	José Glaucy de Aguiar Rocha	José Glaucy de Aguiar Rocha

Índice analítico

INTRODUÇÃO	2	4. SOBRE O AMBIENTE DE TESTES	11
1. SOBRE A TECNOLOGIA WEB SERVICE	3	4.1. Como realizar uma consulta de teste	11
1.1. Conceito	3	4.2. Considerações sobre o ambiente de testes	12
1.2. XML (eXtensible Markup Language)	3	5. MENSAGENS DE ERRO.....	13
1.3. SOAP (Simple Object Access Protocol).....	4	5.1. Mensagens de Erro na Validação de Acesso..	13
1.4. WSDL (Web Services Description Language).4		5.2. Mensagens de Erro do Sistema Acessado.....	18
2. SOBRE A CERTIFICAÇÃO DIGITAL	5	5.2.1. Mensagens de Erro do Sistema CPF	18
2.1. Conceito	5	5.2.2. Mensagens de Erro do Sistema CNPJ.....	20
2.2. Uso do Certificado Digital.....	6	5.2.3. Mensagens de Erro do Sistema SPED-CPF22	
2.3. Qual o certificado digital necessário para utilizar o InfoConv-WS.....	6	5.2.4. Mensagens de Erro do Sistema SPED-CNPJ 23	
2.4. Como obter o certificado digital e-Equipamento.....	6	6. PERGUNTAS MAIS FREQUENTES	24
2.5. Fluxo simplificado do processamento	7	6.1. Podemos utilizar um perfil de produção para realizarmos testes? Se sim, seremos tarifados?	24
3. COMO UTILIZAR O INFOCONV	9	6.2. Estamos sem um certificado no momento. Vocês podem fornecer o WSDL sem que seja necessário buscar na página fornecida para acelerar o processo? 24	
3.1. Celebrar convênio com a RFB e firmar Contrato de Prestação de Serviços com o Serpro	9	6.3. Existe algum certificado “provisório” para ser utilizado no desenvolvimento das aplicações p/ acesso ao novo serviço? Ou existe alguma alternativa para obter acesso ao WSDL do web Service?	25
3.2. Informar para o Serpro a faixa de IP	9	6.4. Estou obtendo um erro ao tentar acessar o WSDL pelo link fornecido por vocês. Você sabe me dizer o por quê?	25
3.3. Criar uma aplicação com base no WSDL	10	6.5. O que acontece se o meu certificado de e-Equipamento não tiver o bit de autenticação ligado? .25	
3.4. Enviar o certificado e-Equipamento na requisição de consulta	10		
3.5. Informar o CPF do usuário na requisição de consulta	10		
3.6. Informar o sistema e perfil de acesso na requisição de consulta	10		

6.6. Qual a documentação necessária para adquirir este certificado?	26
6.7. Quais as certificadoras habilitadas para emitir o e-Equipamento com o bit de autenticação de cliente ligado?	26
6.8. Quais as certificadoras habilitadas para emitir o e-Equipamento com o bit de autenticação de cliente ligado?	26
6.9. Para determinado perfil do CPF, percebi que pode haver registro com data de nascimento fora do calendário civil.....	26
6.10. Como eu envio o certificado durante a requisição?	27
6.11. Onde deve ser instalado o certificado?	27
6.12. Como registrar um incidente relacionado ao InfoConv-WS?	27
6.13. Por que a aplicação estava funcionando e agora estou recebendo o erro 403.13 - Forbidden: Client certificate has been revoked on the Web server?	27

Introdução

A finalidade deste Manual Técnico é oferecer aos convenentes que celebrarem convênios de fornecimento de informações com a Receita Federal do Brasil – RFB os requisitos e procedimentos necessários para o desenvolvimento de uma aplicação cliente, que realize consultas às informações da RFB, utilizando o Sistema de Informações para Convenentes via Web Service – InfoConv-WS.

O InfoConv-WS possibilita o gerenciamento e controle de todos os Web Services destinados ao fornecimento de informações provenientes das bases de dados da RFB.

Este sistema permite à RFB:

- disponibilizar informações para os convenentes com segurança, mediante o uso de certificado digital de e-Equipamento e protocolo seguro de comunicação (Secure Sockets Layer);
- manter informações dos convênios;
- habilitar sistemas e perfis para acesso dos convenentes;
- consultar os logs de acesso e utilização do serviço dos Web Services;

Este Manual é constituído por um conjunto de conceitos e padrões que orientam o convenente no desenvolvimento de sua aplicação, oferecendo informações técnicas.



1. Sobre a tecnologia Web Service

O que é um Web Service, quais os padrões que esta tecnologia utiliza.

1.1. Conceito

É uma aplicação que é acessível, executada, através da Internet ou Intranet. Isto significa que esta aplicação pode ser chamada por meio de programação usando os protocolos da Internet – http (porta 80) ou https (porta 443) – como meio de comunicação entre aplicações distribuídas. Uma plataforma Web Service é um grupo de padrões definidos que as aplicações devem obedecer para atingir esta interoperabilidade.

Uma plataforma para Web Service necessita de um mínimo de características padrões para permitir a construção de aplicações distribuídas em plataformas diferentes. Um Web Service utiliza vários padrões abertos e de mercado para atingir esta independência de plataforma e linguagem.

1.2. XML (eXtensible Markup Language)

Os aplicativos utilizam XML como formato básico para representar as mensagens a serem trocadas pelas aplicações. A referência para informações sobre XML está disponível em <http://www.w3.org/TR/xml/>.

1.3. SOAP (Simple Object Access Protocol)

Os aplicativos utilizam protocolo SOAP, que provê um mecanismo padrão a ser usado para invocar um Web Service. A especificação SOAP pode ser acessada em <http://www.w3.org/TR/soap/>.

1.4. WSDL (Web Services Description Language)

O serviço Web Service é descrito utilizando a WSDL, que é um arquivo XML usado para descrever a Interface do Web Service, os protocolos suportados e a sua localização. A especificação WSDL pode ser acessada em <http://www.w3.org/TR/wsdl>.



2. Sobre a Certificação Digital

O que é certificação digital?

2.1. Conceito

O Certificado Digital é um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital é armazenado em um software ou em um hardware.

Na prática, o Certificado Digital funciona como uma carteira de identidade virtual que permite a identificação segura de uma mensagem ou transação em rede de computadores. O processo de certificação digital utiliza procedimentos lógicos e matemáticos para assegurar confidencialidade, integridade das informações e confirmação de autoria.

O Brasil montou sua infra-estrutura de chaves-públicas denominada ICP-Brasil. Trata-se de um conjunto de regras e normas, baseadas em padrões públicos internacionais, que são definidas no país por um comitê gestor composto por representantes do governo e da sociedade civil.

O modelo adotado foi o de certificação com raiz única. O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI está na ponta desse processo como Autoridade Certificadora Raiz/AC Raiz da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Cabe ao instituto credenciar os demais participantes da cadeia, supervisionar e fazer auditoria dos processos.

2.2. Uso do Certificado Digital

A certificação digital traz consigo diversas tecnologias de criptografia (criptografia simétrica, criptografia assimétrica ou de chaves públicas, hash) que, integradas, garantem:

- Autenticação: garante a identificação com quem estamos conectados;
- Confidencialidade: garante que a informação somente é acessível por pessoas autorizadas;
- Integridade: garante que a mensagem não foi alterada;
- Irretratabilidade: garantia que um agente não possa negar um ato praticado por ele.

2.3. Qual o certificado digital necessário para utilizar o InfoConv-WS

Para utilizar o InfoConv-WS, é preciso obter um certificado e-Equipamento (ou e-Servidor), que deve ser solicitado a uma entidade certificadora.

ATENÇÃO: Para que a aplicação funcione, é preciso que o certificado esteja com o bit de autenticação de cliente ligado.

2.4. Como obter o certificado digital e-Equipamento

Primeiramente é necessário gerar uma solicitação de certificado. Isso pode ser feito usando, por exemplo, as ferramenta IIS da Microsoft e OpenSSL em software livre.

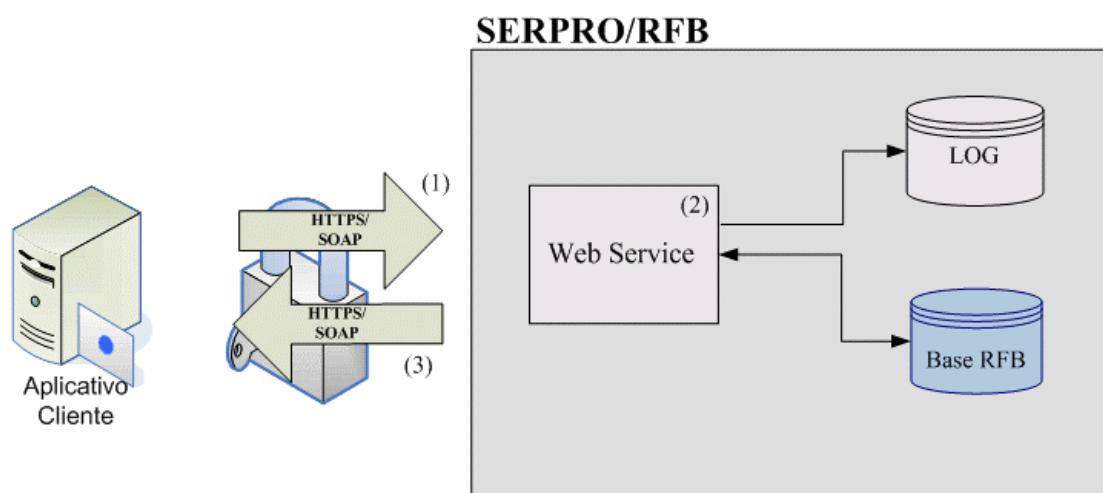
Em seguida deve-se solicitar o certificado à uma Autoridade Certificadora. Na página <http://www.receita.fazenda.gov.br/AtendVirtual/SolicEmRenRevCD.htm> encontram-se as Autoridades Certificadoras Habilitadas pela Receita Federal do Brasil.

O Serpro é uma destas autoridades. Para maiores informações sobre certificados fornecidos pelo Serpro deve-se acessar o endereço <https://ccd.serpro.gov.br/serproacf/> ou o endereço

<https://ccd.serpro.gov.br/acserprosr/>, onde encontra-se um roteiro e respostas às perguntas mais frequentes. Recomendamos a leitura dessas informações.

ATENÇÃO: Atualmente, pelo SERPRO, somente a autoridade certificadora <https://ccd.serpro.gov.br/serproacf/> está fornecendo certificados com o bit de autenticação de cliente ligado.

2.5. Fluxo simplificado do processamento



- a. O aplicativo do conveniente inicia uma conexão segura enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o InfoConv-WS, por meio de um pacote SOAP. Nesta mensagem, são transmitidos:
- o certificado digital do equipamento servidor do conveniente (e-Equipamento com função de autenticação ativada);
 - o CPF do usuário conveniente que está efetuando a consulta para o InfoConv-WS;
 - o sistema e perfil que deseja consultar (obtidos através do WSDL);
 - o identificador (CPF ou CNPJ, por exemplo) que deseja consultar.
 - o ambiente que se deseja consultar (produção ou teste).

- b.** O equipamento servidor do prestador de serviços, que disponibiliza a infra-estrutura do InfoConv-WS, recebe a mensagem de solicitação de serviço e valida o certificado digital do conveniente. Caso haja problemas com o certificado digital, automaticamente, é transmitida ao conveniente uma mensagem de erro. Caso o certificado digital seja válido, é acionado o módulo aplicativo que valida o acesso solicitado.
- A requisição de acesso é validada para verificar se os dados solicitados estão de acordo com o perfil de acesso definido para o conveniente. Caso o perfil de acesso constante da requisição seja incompatível com o perfil de acesso definido para o conveniente, é retornada mensagem de erro. Além do perfil, são validadas outros dados, tais como data de validade do contrato, faixa de IP, etc;
 - Os dados são recuperados da Base da RFB;
 - O registro de acesso é gravado em arquivo tipo "log".
- c.** O aplicativo do conveniente recebe a mensagem de resultado do processamento e encerra a conexão.

Capítulo**3**

3. Como utilizar o InfoConv

Procedimentos necessários para utilização do InfoConv-WS.

3.1. Celebrar convênio com a RFB e firmar Contrato de Prestação de Serviços com o Serpro

O órgão ou entidade deve celebrar convênio de fornecimento de informações com a RFB e, após autorização desta, firmar contrato de prestação de serviços com o Serpro.

Firmado o contrato de prestação de serviços, o Serpro envia ao conveniente a documentação para utilização do sistema, indicando os endereços dos arquivos WSDL dos serviços disponibilizados, o leiaute das áreas de dados e a forma de chamada do serviço.

Após estes procedimentos, os dados do convênio e do contrato são cadastrados no InfoConv-WS e, a partir deste momento, o conveniente, de posse do certificado digital (e-Equipamento com função de autenticação de cliente ativada), tem o acesso liberado ao sistema para a realização de consultas de acordo com o perfil definido pela RFB.

3.2. Informar para o Serpro a faixa de IP

O órgão ou entidade deve informar ao Serpro os números iniciais e finais de IP dos computadores do seu ambiente de processamento de dados. O acesso ao sistema InfoConv-WS somente será permitido se o IP da requisição de acesso estiver contido na faixa supra citada.

3.3. Criar uma aplicação com base no WSDL

A aplicação cliente usa a especificação WSDL para conhecer quais métodos, sistemas e perfis estão disponíveis para o InfoConv-WS.

3.4. Enviar o certificado e-Equipamento na requisição de consulta

Construída a aplicação com base no WSDL, deve-se enviar o certificado de e-Equipamento junto à requisição. Do contrário, o servidor lança uma exceção avisando que a página precisa de um certificado válido para ser acessada. Caso o certificado não seja do tipo e-Equipamento, a resposta à requisição informa no campo Erro, que o CNPJ do conveniente não foi informado. Caso o certificado e-Equipamento não esteja com o bit de autenticação de cliente ativado, o servidor irá retornar um erro do tipo 403: Access Forbidden.

3.5. Informar o CPF do usuário na requisição de consulta

Como parâmetro da requisição de consulta ao InfoConv-WS, deve ser fornecido o CPF do usuário que está realizando a consulta.

3.6. Informar o sistema e perfil de acesso na requisição de consulta

O sistema e perfil de acesso relacionam as informações que o conveniente pode acessar em decorrência do convênio celebrado com a RFB.

Os atributos componentes de cada sistema e perfil de acesso estão descritos no WSDL.

Capítulo**4**

4. Sobre o ambiente de testes

O ambiente de testes auxiliará os convenientes no processo de desenvolvimento e manutenção de suas aplicações que acessarão o InfoConv-WS.

4.1. Como realizar uma consulta de teste

Para cada perfil disponibilizado no InfoConv-WS constam no WSDL duas operações: uma para acesso ao ambiente de produção e outra para acesso ao ambiente de testes. Ambas apresentam nomes similares, sendo que o nome da operação de acesso ao ambiente de teste utiliza o seguinte formato: nome da operação acrescido do sufixo "T".

Por exemplo, para acessar o perfil 1 de produção do sistema CPF é preciso usar a operação "ConsultarCPFP1". Para acessar o mesmo perfil, mas de testes, é preciso usar a operação "ConsultarCPFP1T".

Ao efetuar uma consulta de teste, o InfoConv-WS descaracteriza todos os dados antes de retornar para a aplicação cliente, garantindo que:

- ✓ os campos de domínio apresentarão as possibilidades listadas no respectivo perfil;
- ✓ ao se repetir a mesma consulta, o resultado será o mesmo, exceto para os campos que foram alterados em virtude de atualização.

4.2. Considerações sobre o ambiente de testes

A topologia utilizada pelo ambiente de testes é a mesma utilizada pelo ambiente de produção. O processamento de uma consulta de teste utiliza a mesma infra-estrutura destinada ao processamento de uma consulta de produção, ou seja, o tempo de resposta é praticamente o mesmo.

Para a realização dos testes cada cliente terá direito a um número de consultas mensal gratuitas, sendo não cumulativas e independente do sistema/perfil. Consultas superiores ao estabelecido na franquia, serão cobradas de acordo com o estabelecido no contrato junto à prestadora de serviços.

Os procedimentos necessários para que uma entidade possa acessar o ambiente de testes são os mesmos descritos para acesso ao ambiente de produção, conforme descritos no capítulo 3.



5. Mensagens de Erro

Existem basicamente dois tipos de mensagens de erro: as de validação de acesso e de atendimento à solicitação ao serviço.

5.1. Mensagens de Erro na Validação de Acesso

Ocorrem no momento da validação de acesso ao sistema, antes de haver a interpretação da solicitação propriamente dita.

- **"ACS - Erro 01 - Acesso negado. CPF do usuário que está fazendo a requisição é inválido."**

Quando o CPF do usuário fornecido na requisição tem sua estrutura inválida.

- **"ACS - Erro 02 - Acesso negado. CNPJ do conveniente não informado."**

O campo destinado ao CNPJ no certificado está em branco. Pode ocorrer se o certificado não for do tipo correto. Esta mensagem foi substituída por uma mensagem específica de cada sistema.

- **"ACS - Erro 03 - Acesso negado. CNPJ não cadastrado e sem acesso ao sistema."**

O conveniente não está devidamente cadastrado.

- **"ACS - Erro 04 - Acesso negado. Endereço IP não habilitado."**

O endereço IP de onde partiu a requisição não está habilitado.

- **"ACS - Erro 05 - Acesso negado. CNPJ não habilitado e sem acesso à esse sistema/perfil."**

O conveniente não está habilitado para acessar este sistema e/ou perfil.

- **"ACS - Erro 06 - Acesso negado. CNPJ sem informações de contrato para esse sistema."**

O conveniente não tem informações de contrato com o SERPRO para acesso a esse sistema.

- **"ACS - Erro 07 - Acesso negado. Data de término do convênio não informada."**

Não foi informada no cadastro a data de término do convênio com a Receita Federal do Brasil.

- **"ACS - Erro 08 - Acesso negado. Convênio expirado."**

Tentativa de acesso por um convênio já expirado (data de término já passada).

- **"ACS - Erro 09 - Acesso negado. Convênio suspenso."**

Tentativa de acesso por um convênio suspenso pela Receita Federal do Brasil.

- **"ACS - Erro 10 - Acesso negado. Convênio revogado."**

Tentativa de acesso de um convênio revogado pela Receita Federal do Brasil.

- **"ACS - Erro 11 - Acesso negado. Tipo de ônus não informado para esse convênio."**

Não foi informado no cadastro se o convênio tem ônus para a Receita ou não.

- **"ACS - Erro 12 - Acesso negado. Data de início do contrato não informada."**

Não foi informada no cadastro a data de início do contrato com o SERPRO.

- **"ACS - Erro 13 - Acesso negado. Contrato fora do período de vigência."**

Tentativa de acesso anterior ao início do período de vigência do contrato.

- **"ACS - Erro 14 - Acesso negado. Data de término do contrato não informada."**

Não foi informada no cadastro a data de término do contrato com o SERPRO.

- **"ACS - Erro 15 - Acesso negado. Contrato fora do período de vigência."**

Tentativa de acesso posterior ao final do período de vigência do contrato.

- **"ACS - Erro 16 - Acesso negado. Data de assinatura do termo de responsabilidade não informada para esse convênio."**

Não foi informada no cadastro a data de assinatura do termo de responsabilidade.

- **"ACS - Erro 17 - Acesso negado. Data de assinatura do termo de responsabilidade não permite esse acesso."**

Tentativa de acesso anterior à assinatura do termo de responsabilidade.

- **"ACS - Erro 17 - Acesso negado. Data de assinatura do termo de responsabilidade não permite esse acesso."**

Tentativa de acesso anterior à assinatura do termo de responsabilidade.

- **"ACS - Erro 96 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na localização das informações de contrato para esse convênio."**

Este erro ocorre quando não é possível encontrar referência à entidade conveniente na tabela de contratos. Não deve ocorrer.

- **"ACS - Erro 97 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Persistindo o problema, entre em contato com a CAS - Central de Atendimento do SERPRO."**

Houve um erro na conexão com o banco de dados. Caso o erro persista, favor entrar em contato com a CAS.

- **"ACS - Erro 98 - Nenhum identificador foi informado para registrar o acesso"**

Ocorre quando houve um erro na chamada no registro de acesso. Não deve ocorrer.

- **"ACS - Erro 99 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição."**

Ocorre quando houve um erro no processamento da requisição, mas o banco para registro do erro encontra-se fora do ar. Caso o erro persista, favor entrar em contato com a CAS.

- **"ACS - Erro 00 - Erro " numErro "desconhecido. Persistindo o erro, favor entrar em contato com a CAS."**

Indica que houve um erro não catalogado. Caso o erro persista, favor entrar em contato com a CAS.

5.2. Mensagens de Erro do Sistema Acessado

Ocorrem no momento da interpretação da solicitação de serviço e podem ser diferentes conforme o sistema acessado.

5.2.1. Mensagens de Erro do Sistema CPF

- **"CPF - Erro 01 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na conexão com o banco de dados servidor."**
Erro no momento da conexão com o banco de dados servidor. A requisição não pode ser atendida.
- **"CPF - Erro 02 - Nenhum identificador informado para consulta."**
A lista de números de CPF consultada está vazia.
- **"CPF - Erro 03 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na consulta das informações do CPF."**
Ocorreu um erro na consulta às informações de CPF. A requisição não pode ser atendida.
- **"CPF - Erro 04 – CPF não encontrado."**
Ocorre quando o CPF enviado na requisição não existe.
- **"CPF - Erro 05 – CPF já informado nessa consulta."**
Ocorre quando o CPF já foi consultado na mesma requisição.
- **"CPF - Erro 06 – CPF inválido."**
Ocorre quando o CPF informado para consulta está com o dígito verificador incorreto ou quando o CPF informado não está dentro do padrão indicado no manual.
- **"CPF - Erro 07 – No máximo 50 itens podem ser consultados de cada vez."**
Ocorre no quinquagésimo primeiro CPF, quando são consultados mais de 50 CPFs de uma única vez. Os CPF excedentes são ignorados.
- **"CPF - Erro 08 - Certificado Digital deve ser do Tipo e-Equipamento."**
Ocorre quando a requisição é feita usando um certificado que não é do tipo e-Equipamento/e-Servidor (um certificado do tipo e-CPF ou e-CNPJ, por exemplo).

- **"CPF - Erro 00 - Erro " numErro "desconhecido.
Persistindo o erro, favor entrar em contato com a CAS."**
Indica que houve um erro não catalogado. Caso o erro persista,
favor entrar em contato com a CAS.

5.2.2. Mensagens de Erro do Sistema CNPJ

- **"CPJ - Erro 01 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na conexão com o banco de dados servidor."**
Erro no momento da conexão com o banco de dados servidor. A requisição não pode ser atendida.
- **"CPJ - Erro 02 - Nenhum identificador informado para consulta."**
Não foi informado nenhum número de CNPJ para consulta.
- **"CPJ - Erro 03 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na consulta das informações do CNPJ."**
Ocorreu um erro na consulta às informações de CNPJ. A requisição não pode ser atendida.
- **"CPJ - Erro 04 – CNPJ não encontrado. "**
Ocorre quando o CNPJ enviado na requisição não existe.
- **"CPJ - Erro 05 – CNPJ já informado nessa consulta. "**
Ocorre quando o CNPJ já foi consultado na mesma requisição.
- **"CPJ - Erro 06 – CNPJ inválido. "**
Ocorre quando o CNPJ informado para consulta está com o dígito verificador incorreto ou quando o CNPJ informado não está dentro do padrão indicado no manual.
- **"CPJ - Erro 07 – No máximo 50 itens podem ser consultados de cada vez para este perfil."**
Ocorre no quinquagésimo primeiro CNPJ para os perfis 1 e 2, quando são consultados mais de 50 itens de uma única vez. Os CNPJ excedentes são ignorados.
- **"CPJ - Erro 08 – Registro indisponível no momento."**
Pode ocorrer quando apenas o registro encontra-se indisponível no momento da requisição.
- **"CPJ - Erro 09 – Sistema (CNPJ) indisponível no momento."**
Pode ocorrer quando toda a base CNPJ encontra-se indisponível no momento da requisição.
- **"CPJ - Erro 10 – Este perfil não permite consulta por lote."**
Ocorre no perfil 3 do CNPJ ao tentar fazer uma requisição com mais de 1 CNPJ.

- **"CPJ - Erro 11 - Certificado Digital deve ser do Tipo e-Equipamento."**

Ocorre quando a requisição é feita usando um certificado que não é do tipo e-Equipamento/e-Servidor (um certificado do tipo e-CPF ou e-CNPJ, por exemplo).

- **CPJ - Erro 00 - Erro " & numErro & "desconhecido. Persistindo o erro, favor entrar em contato com a CAS."**

Indica que houve um erro não catalogado. Caso o erro persista, favor entrar em contato com a CAS.

5.2.3. Mensagens de Erro do Sistema SPED-CPF

- **"SPF - Erro 01 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na conexão com o banco de dados servidor."**
Erro no momento da conexão com o banco de dados servidor. A requisição não pode ser atendida.
- **"SPF - Erro 02 - Nenhum identificador informado para consulta."**
A lista de números de CPF consultada está vazia.
- **"SPF - Erro 03 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na consulta das informações do CPF."**
Ocorreu um erro na consulta às informações de CPF. A requisição não pode ser atendida.
- **"SPF - Erro 04 – CPF não encontrado."**
Ocorre quando o CPF enviado na requisição não existe.
- **"SPF - Erro 05 – CPF já informado nessa consulta."**
Ocorre quando o CPF já foi consultado na mesma requisição.
- **"SPF - Erro 06 – CPF inválido."**
Ocorre quando o CPF informado para consulta está com o dígito verificador incorreto ou quando o CPF informado não está dentro do padrão indicado no manual.
- **"SPF - Erro 07 – No máximo 50 itens podem ser consultados de cada vez."**
Ocorre no quinquagésimo primeiro CPF, quando são consultados mais de 50 CPFs de uma única vez. Os CPF excedentes são ignorados.
- **"SPF - Erro 08 - O CNPJ do Certificado Digital não esta autorizado a fazer a consulta"**
O conveniente não está devidamente cadastrado.
- **"SPF - Erro 00 - Erro " numErro "desconhecido. Persistindo o erro, favor entrar em contato com a CAS."**
Indica que houve um erro não catalogado. Caso o erro persista, favor entrar em contato com a CAS.

5.2.4. Mensagens de Erro do Sistema SPED-CNPJ

- **"SPJ - Erro 01 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na conexão com o banco de dados servidor."**
Erro no momento da conexão com o banco de dados servidor. A requisição não pode ser atendida.
- **"SPJ - Erro 02 - Nenhum identificador informado para consulta."**
Não foi informado nenhum número de CNPJ para consulta.
- **"SPJ - Erro 03 - Ocorreu um erro no processamento dessa requisição. Erro na consulta das informações do CNPJ."**
Ocorreu um erro na consulta às informações de CNPJ. A requisição não pode ser atendida.
- **"SPJ - Erro 04 – CNPJ não encontrado. "**
Ocorre quando o CNPJ enviado na requisição não existe.
- **"SPJ - Erro 05 – CNPJ já informado nessa consulta. "**
Ocorre quando o CNPJ já foi consultado na mesma requisição.
- **"SPJ - Erro 06 – CNPJ inválido. "**
Ocorre quando o CNPJ informado para consulta está com o dígito verificador incorreto ou quando o CNPJ informado não está dentro do padrão indicado no manual.
- **"SPJ - Erro 07 – No máximo 50 itens podem ser consultados de cada vez para este perfil."**
Ocorre no quinquagésimo primeiro CNPJ quando são consultados mais de 50 itens de uma única vez. Os CNPJ excedentes são ignorados.
- **"SPJ - Erro 08 – Registro indisponível no momento."**
Pode ocorrer quando apenas o registro encontra-se indisponível no momento da requisição.
- **"SPJ - Erro 09 – Sistema (CNPJ) indisponível no momento."**
Pode ocorrer quando toda a base CNPJ encontra-se indisponível no momento da requisição.
- **"SPJ - Erro 11 - O CNPJ do Certificado Digital não está autorizado a fazer a consulta"**
O conveniente não está devidamente cadastrado.



6. Perguntas mais freqüentes

Esta seção contém as perguntas mais freqüentes.

6.1. Podemos utilizar um perfil de produção para realizarmos testes? Se sim, seremos tarifados?

Sim, podem. Toda consulta realizada através de perfil de produção é paga. As consultas de testes somente serão gratuitas se realizadas através dos perfis de testes e que não ultrapassem a franquia mensal definida. Para cada perfil de produção, há um perfil de teste equivalente, utilizando o seguinte formato: o nome do método com o sufixo "T". Por exemplo, para acessar os dados do perfil 1 de produção do CPF, é preciso chamar o método ConsultarCPFP1. Já para acessar em teste, é preciso chamar o método ConsultarCPFP1T.

6.2. Estamos sem um certificado no momento. Vocês podem fornecer o WSDL sem que seja necessário buscar na página fornecida para acelerar o processo?

Por uma questão de segurança e para garantir que o WSDL fornecido esteja atualizado, o WSDL será fornecido apenas através do link fornecido.

6.3. Existe algum certificado “provisório” para ser utilizado no desenvolvimento das aplicações p/ acesso ao novo serviço? Ou existe alguma alternativa para obter acesso ao WSDL do web Service?

Não existe nenhum certificado provisório para desenvolvimento das aplicações. Para obter acesso WSDL do Web Service, no entanto, é preciso apenas de um certificado com a função de autenticação de cliente (pode ser de qualquer tipo, por exemplo, um e-CPF). Para obter acesso ao serviço, no entanto, ressalta-se que o certificado necessário é do tipo e-Equipamento com a função de autenticação de cliente ligado.

6.4. Estou obtendo um erro ao tentar acessar o WSDL pelo link fornecido por vocês. Você sabe me dizer o por quê?

Primeiro, verifique se sua requisição não passa por um proxy. Caso isto ocorra, o certificado que você possui na sua máquina, não chegará ao endereço do WSDL e, conseqüentemente, você não terá acesso ao mesmo. É preciso acessar o endereço usando um certificado mas uma máquina que não passe por um proxy.

Caso você não passe por um proxy, isto provavelmente ocorre porque a autoridade que emitiu seu certificado não consta como autoridade certificadora válida no servidor em que o WSDL. É preciso que você abra um chamado na CAS, informando a página em que foi requisitado o certificado e enviar também toda a cadeia do seu certificado.

6.5. O que acontece se o meu certificado de e-Equipamento não tiver o bit de autenticação ligado?

Você provavelmente irá receber uma mensagem de erro: *HTTP Error 403.16 - Forbidden: Client certificate is ill-formed or is not trusted by the Web server / The page requires a valid SSL client certificate* ou *HTTP Error 403.7 - Forbidden: SSL client certificate is required / The page requires a client certificate.*

6.6. Qual a documentação necessária para adquirir este certificado?

Será preciso entrar em contato com a Entidade Certificadora em questão, pois cada uma tem um padrão de requisição e documentação necessária.

6.7. Quais as certificadoras habilitadas para emitir o e-Equipamento com o bit de autenticação de cliente ligado?

Por enquanto a Entidade Certificadora que está se habilitando é a do SERPRO (<https://ccd.serpro.gov.br/serproacf/>). Em relação as demais entidades, ligadas ao ICP-Brasil, será necessário verificar se eles podem gerar o certificado com o bit de autenticação de cliente ativado.

6.8. Quais as certificadoras habilitadas para emitir o e-Equipamento com o bit de autenticação de cliente ligado?

Dentro do conhecimento da equipe, por enquanto as Entidades Certificadoras que fornecem este tipo de certificado são o SERPRO (<https://ccd.serpro.gov.br/serproacf/>) e a Certisign (um certificado chamado Site Seguro). Em relação as demais entidades, ligadas ao ICP-Brasil, será necessário verificar se eles podem gerar o certificado com o bit de autenticação de cliente ativado. Atualmente estamos recomendando a autoridade certificadora do SERPRO (todos os certificados do tipo e-Equipamento emitidas pelo site do SERPRO tem o bit de autenticação de cliente ligado e a um custo menor que o da Certisign).

6.9. Para determinado perfil do CPF, percebi que pode haver registro com data de nascimento fora do calendário civil.

Sim, em alguns casos especiais, caso conste em documento oficial uma data de nascimento que não exista no calendário civil, o atendente pode registrá-la na base CPF. Exemplos de datas inválidas são 31/06, 30/02, 29/02/2007, etc. De qualquer maneira, não deve haver nenhuma datas com o dia superior a 31 e mês superior ao mês 12. Em casos em que não se sabe a data de nascimento real,

foi criada uma data normalizada (30/02/1970) que é um exemplo de data de nascimento fora do calendário civil.

6.10. Como eu envio o certificado durante a requisição?

A autenticação será realizada na camada de transporte e será tratada pelo nosso servidor, pois será realizada uma conexão https exigindo o certificado do cliente. Para enviar o certificado e qual formato e padrão a serem utilizados vai depender de qual linguagem vocês estarão utilizando para desenvolver a sua aplicação.

6.11. Onde deve ser instalado o certificado?

O certificado de e-Equipamento com a função de autenticação de cliente deve ser instalada na máquina de saída para a Internet. Caso as máquinas da rede estejam atrás de um proxy, é necessário instalar o certificado no proxy e realizar as requisições através desse proxy.

6.12. Como registrar um incidente relacionado ao InfoConv-WS?

Entre em contato com a Central de Atendimento do Serpro – CAS por intermédio do site do SERPRO (aba CSS) ou telefone. No momento de elaboração desta versão do manual (abril de 2008), pode-se entrar em contato usando telefone 0800 782323 ou o e-mail cas@serpro.gov.br.

6.13. Por que a aplicação estava funcionando e agora estou recebendo o erro 403.13 - Forbidden: Client certificate has been revoked on the Web server?

Este erro ocorre porque quando é feita a autenticação do certificado, o servidor verifica se este se encontra revogado pela autoridade certificadora que o emitiu. Como podem ocorrer problemas na obtenção desta lista (o servidor que possui a lista de certificados revogados encontra-se temporariamente fora do ar), recomenda-se que a máquina que realiza as conexões com o InfoConv possua dois certificados de autoridades certificadoras distintas. Caso o certificado

principal esteja com problemas, deve-se adaptar a aplicação para que use o segundo certificado.

Para minimizar o problema, a ICP-Brasil também irá exigir que as autoridades certificadoras possuam ao menos dois endereços distintos com a lista de certificados revogados.